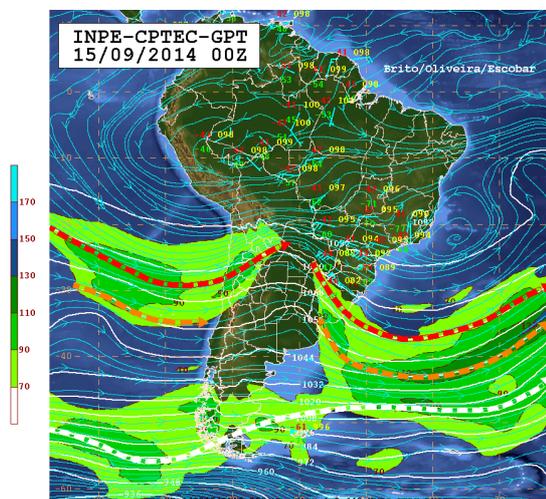




Análise Sinótica

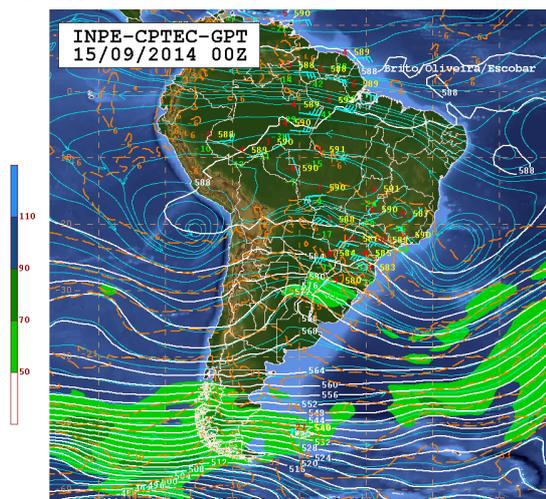
15 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



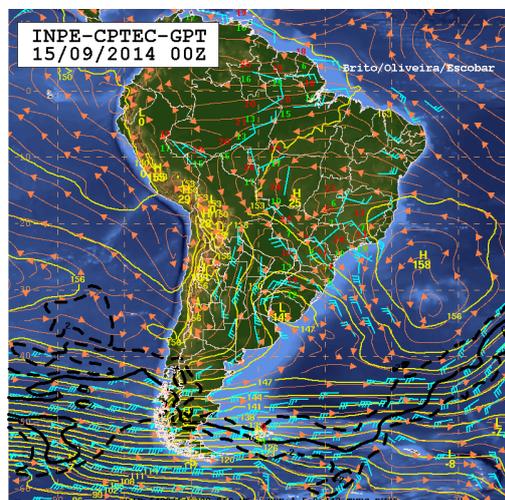
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 15/09, observam-se dois principais centros com circulação anticiclônica que influenciam o continente. Um encontra-se sobre o oceano Atlântico a leste do RJ e o outro se encontra no Atlântico Equatorial (02°N/37°W) que estende uma crista para o nordeste do continente. Entre estes dois centros anticiclônicos observam-se áreas de baixa pressão entre o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Estas áreas de baixa pressão quando encontram suporte de umidade em baixos níveis gera convecção, como norte do MT e sul do PA. Ao sul de 20°S aproximadamente observa-se uma circulação ciclônica sobre o continente com um centro no valor de 10560 mgp em torno de 34°S/61°W. Ao sul de 25°S, entre o sul do continente e o Atlântico, o escoamento é mais zonal, com leve curvatura ciclônica e ventos fortes, com a atuação do Jato Subtropical (JST) e Jato Polar Norte (JPN). O Jato Polar Sul (JPS) passa pelo extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 15/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica com dois centros sobre boa parte do Brasil, embora com cavados embebidos em seu escoamento. Um centro deste sistema encontra-se no Atlântico em torno de 24°S/37°W e outro no norte do MT. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. Ao sul de 20°S, aproximadamente, observa-se uma circulação ciclônica, que inclui o Centro-Oeste e Sul do Brasil e o estado de SP. Em torno de 32°S/59°W, no nordeste da Argentina, observa-se Vórtice Ciclônico (VC), com valor de 5680 mgp e temperatura de -15°C. Observa-se baroclinia associada a esta onda, com forte gradiente de altura geopotencial e fortes ventos (área sombreada com cor verde).

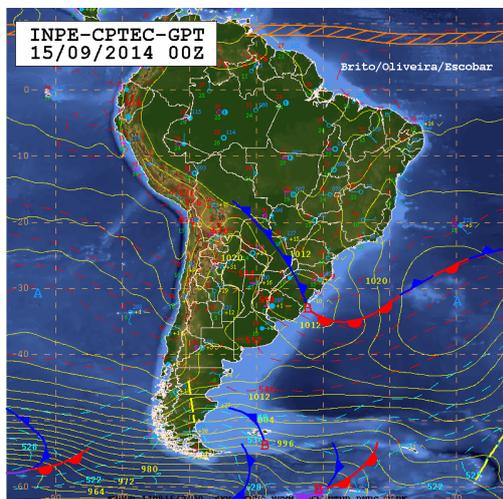
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 15/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em torno de 32°S/35°W no valor de 1580 mgp, aproximadamente. Este anticiclone gera ventos de leste/sudeste entre RR, leste do AM, PA, AP, boa parte do Nordeste, no leste do Sudeste e no norte do Centro-Oeste, que advectam umidade do oceano para o continente. Entre a Bolívia, Paraguai e o Sul do Brasil o ASAS gera ventos de quadrante norte, que advectam ar relativamente mais quente e úmido e gera convecção em parte do nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e parte do Sul do Brasil. Este fluxo é intensificado devido à área de baixa pressão centrada no Uruguai.

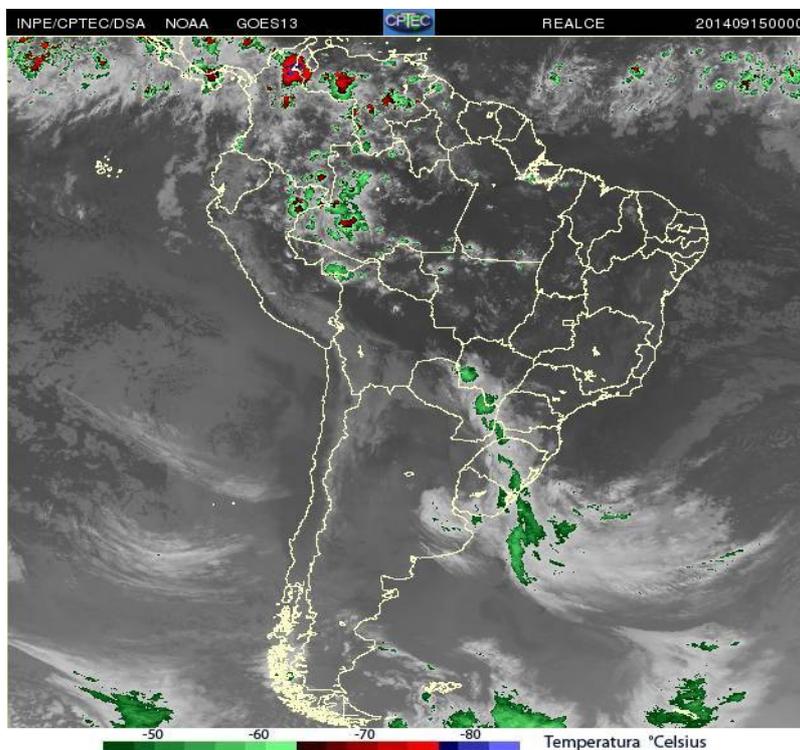


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (15/09) observa-se um sistema frontal entre a Bolívia, nordeste da Argentina, Paraguai, RS e o Atlântico, que segue pelo Atlântico adjacente de forma estacionária a leste de 40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa, que segue com pulsos para o centro e norte da Argentina e sul da Bolívia. O anticiclone na retaguarda do sistema frontal estacionário é subtropical e tem centro no valor de 1024 hPa em 32°S/31°W. No Atlântico ao sul de 30°S e a oeste de 20°W observa-se um sistema frontal. No Pacífico observa-se um sistema frontal, com baixa pressão de 952 hPa ao sul de 60°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 11°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



15 September 2014 - 00Z



Previsão

Hoje (segunda-feira, 15/09), o sistema avançará até o oeste do MT, MS e oeste e sul de SP e a chuva ocorrerá em grande parte destas áreas. No norte e nordeste de MS e demais áreas de SP poderá chover em forma de pancadas na parte da tarde/noite, devido à advecção de vortacidade ciclônica em 500 hPa, divergência em altitude, escoamento de norte em baixos níveis, além da aproximação do sistema frontal. Assim, no Sul, parte do Centro-Oeste e SP entre ontem (14/09) e hoje (15/09) vem mudando a condição de tempo. Já nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas pelo menos até sexta-feira (19/09), com a influência do anticiclone sobre o interior, que garantirá o tempo quente e seco, com valores de UR muito baixos entre parte do Centro-Oeste, do Sudeste e do interior do Nordeste do Brasil. No Nordeste a circulação em baixos níveis garante o transporte da umidade vinda do mar para o continente, que provocará chuva fraca e isolada entre o litoral de BA e AL, principalmente. No setor norte e oeste do Brasil o calor e elevada umidade do ar contribuirão para as pancadas de chuva, principalmente no setor mais a oeste. Amanhã (terça-feira, 16/09) o sistema frontal avançará até o sul de MG e sul do RJ, o qual aumentará a condição de umidade entre o litoral, leste, nordeste e norte de SP, RJ e sul do ES. Na quarta-feira (17/09) este sistema se deslocará para o oceano e uma nova área de baixa pressão começará a se formar entre o Paraguai e o Sul do Brasil que deverá permanecer até a sexta-feira (19/09). Neste último dia, a área de baixa pressão se intensificará e ocorrerá uma ciclogênese sobre o oceano a leste do RS, o qual deverá gerar áreas de instabilidade em grande parte do Sul do Brasil, sul e oeste de SP e sul de MS. No final de semana deverá avançar pelo Sudeste do Brasil e trazendo consigo condição de chuva para SP, RJ, sul e leste de MG e parte do ES.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

